

Sucam constata redução no número de barbeiros

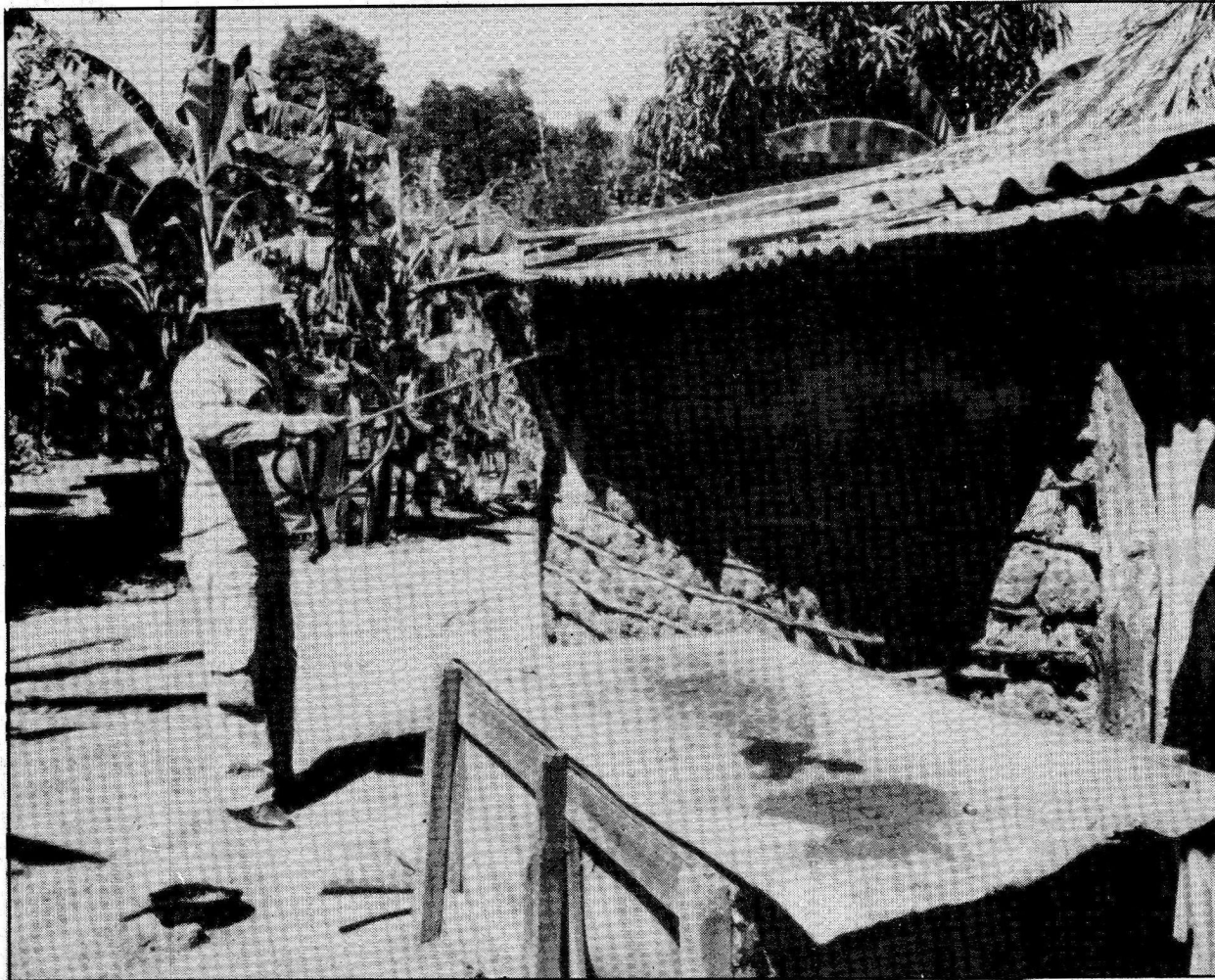
Arnoldo Schulz

Geralda Fernandes

O trabalho de controle do barbeiro — inseto transmissor da doença de chagas — desenvolvido pela Sucam através da criação de 72 Postos de Informação sobre Triatomíneos — nome científico do inseto — instalados na zona rural do DF, reduziu de 1.200 para 400 o número de barbeiros encontrados dentro das moradias. Em 1990, foram notificados 135 casos suspeitos da doença, dos quais 28 tiveram confirmação.

Durante o levantamento, 1.583 áreas foram trabalhadas pelos agentes de saúde e, em 84 delas, foi registrada a presença do Triatomíneo, sendo capturados 261 deles. Desse total, apenas 12 apresentaram infestação natural, ou seja, foram infestados no DF. A Sucam dividiu a área rural em quatro microrregiões, cada uma com 18 postos de informação e um agente de saúde que, periodicamente, busca novos registros e leva orientações aos moradores.

Os responsáveis pelos postos — voluntários da comunidade — recebem os barbeiros capturados pelos moradores e preenchem uma ficha com dados da localidade e situação em que o espécime foi encontrado — dentro ou fora de casa. Estes insetos, recolhidos pelos agentes de saúde, passam por pesquisas laboratoriais que comprovam se o inseto é realmente barbeiro e se o mesmo está infestado. Em caso positivo, a Sucam realiza a aplicação de inseticida na casa onde o inseto foi encontrado e encaminha a família para o tratamento adequado na rede hospitalar.



A fumigação com inseticida nas paredes é a principal arma no combate ao barbeiro transmissor